

Ayahuasca: O papel do movimento daimista na vida e na história dos desenganados pela sociedade acreana.

Karina Guimarães de Alencar¹, Dinara Magalhães dos Santos²

1. Estudante de História Licenciatura – UFAC; * karina.guimaraesdealencar@hotmail.com

2. Estudante de História Licenciatura – UFAC;

Palavras Chave: Ayahuasca, colônia 5000, histórico-social.

Introdução

O Santo Daime é um movimento que surgiu no interior das florestas amazônicas no início do século XX, e teve como mentor Raimundo Irineu Serra que a partir da bebida Ayahuasca (vinho das almas) recebeu a revelação de uma doutrina de cunho cristão até então desconhecida. O presente trabalho foi realizado no campo da Colônia 5000, uma das maiores colônias do Santo Daime no estado do Acre, localizada na estrada de Porto Acre, no ramal cinco, no município de Rio Branco, conhecido nacionalmente pela sua história e pelo trabalho realizado com aqueles tidos como renegados pela sociedade. Na oportunidade, foram entrevistadas nove pessoas, tanto visitantes que foram abrigados no local temporariamente, quanto alguns membros da própria comunidade daimista da Colônia 5000, dentre elas, o responsável pelo hinário, local onde são realizadas as reuniões e o canto dos hinos da doutrina. Por meio de questionário estruturado, foram entrevistados sete moradores temporários advindos de outras regiões do Brasil e de outros países da América Latina, que vieram para o Acre em busca do conhecimento disseminado no local e vivenciar as práticas empregadas pela doutrina. O início do trabalho se deu com o estudo mais aprofundado sobre os fatos sociais no estado do Acre, em decorrência de um trabalho acadêmico da disciplina de sociologia, ministrada no curso de História Licenciatura. O intuito do presente trabalho é desmistificar vários contos e histórias que cercam essa religião, visando assim, trazer outra visão a respeito das plantas extraídas nas florestas tropicais, o cipó Jagube (*banisteriopsis caapi*) e a folha Rainha (*psicotrya viridis*), que são as responsáveis pela obtenção da bebida, mostrando alguns conhecimentos materiais e espirituais que são difundidos nesta religião, mais precisamente dentro da Colônia 5000 fundada pelo Padrinho Sebastião Mota de Melo, discípulo do Mestre Irineu, juntamente com sua esposa Madrinha Rita.

Resultados e Discussão

O estudo nos permitiu ter uma visão mais abrangente sobre esta manifestação religiosa, que tem sua base no uso de uma bebida feita a partir da cocção de duas plantas extraídas nas florestas amazônicas, que demoram anos para estarem no ponto certo para serem colhidas e utilizadas na fabricação da bebida. A Ayahuasca possui propriedades enteógenas, que produzem uma expansão de consciência responsável pela experiência de contato com a divindade interior, presente no próprio homem, é uma prática individual e espiritual, que possibilita aqueles que fazem o seu uso, ter um autoconhecimento melhor e uma avaliação mais acirrada com relação ao seu

comportamento e a sua vida em sociedade, internalizando melhor e de forma mais profunda, conhecimentos e sabedorias adquiridas de forma espiritual. Durante reuniões realizadas no hinário, os membros da doutrina se encontram devidamente fardados para realizar cantos e consumirem a Ayahuasca. A Colônia 5000 se tornou um dos maiores e mais conhecidos centros daimistas da região amazônica por ter sido fundada por um homem que possuía uma venerável missão e que por suas atitudes veio a se tornar um exemplo de humildade e dedicação, todos os serviços desenvolvidos por ele, eram sempre baseados na caridade, pois o mesmo acreditava na cura daqueles desenganados pela sociedade, cura essa que viria através do despertar desses para a sua consciência espiritual, devido a isso, Padrinho Sebastião conquistou afilhados no mundo todo, que vinham até o Acre para ajudá-lo a difundir seus ensinamentos. Esse estudo avaliou a preservação dos ensinamentos do fundador da Colônia 5000 e o trabalho que ali é desenvolvido desde sua criação. Para isso, foram consideradas todas as informações que nos foram passadas por meio de entrevistas, realizadas no próprio local com os representantes da religião que ali residem e com visitantes que foram acolhidos pela doutrina e fixaram residência provisória lá. Os resultados demonstram claramente que muitos dos ensinamentos materiais e espirituais trazidos pelo seu fundador, continuam ali preservados e sendo repassados dos mais velhos para os mais novos, para que a religião possa ser preservada e continuem lutando por seu espaço e se afirmando como uma doutrina religiosa.

Conclusões

A partir dos resultados obtidos neste trabalho, foi possível desmistificar a visão um tanto quanto errônea e preconceituosa que boa parte dos acadêmicos do próprio curso de história, tinha com relação a esta manifestação religiosa. O uso deste artigo abriu o campo de visão para os estudos de outras manifestações religiosas existentes no estado do Acre, que também são consideradas pela sociedade num geral como marginalizadas, possibilitando assim, o aprofundamento em outras religiões taxadas pela sociedade.

Agradecimentos

Universidade Federal do Acre - UFAC